



# BEM-ESTAR ANIMAL E BOAS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO: REFLEXO NA CRIAÇÃO E NOS PRODUTOS DOS ANIMAIS NÃO-RUMINANTES

Rhaila Cris Nogueira de Araújo<sup>1</sup>, Luiz Fernando Cassula Paiva<sup>2</sup>, Iamara Carvalho Sabatino Bento<sup>3</sup>, Márcia Aparecida Andreazzi<sup>4</sup>, Fábio Luiz Bim Cavaliere<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. Bolsista PIBIS/FA. rhailacris@gmail.com

<sup>2</sup>Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, Universidade Cesumar – UNICESUMAR. luizf.1999@outlook.com

<sup>3</sup>Mestre em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. iamara\_carvalho@hotmail.com

<sup>4</sup>Orientadora, docente do Curso de Medicina Veterinária e do Mestrado em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisadora ICETI/ UNICESUMAR marcia.andreazzi@unicesumar.edu.br

<sup>5</sup>Co-orientador, docente do Curso de Medicina Veterinária e do Mestrado em Tecnologias Limpas, UNICESUMAR. Pesquisador ICETI/ UNICESUMAR. fbim52@hotmail.com

## RESUMO

A produção de aves, suínos e equinos se destaca no Brasil, e esse fato ocorre em função de vários fatores, dentre eles, o respeito ao bem-estar animal (BEA) e o emprego das boas práticas agropecuárias (BPAs) ou boas práticas de produção (BPP), que melhoram o desenvolvimento social, econômico e ambiental dos sistemas produtivos. Porém, percebe-se a necessidade de conscientizar a comunidade e, principalmente, os produtores sobre as vantagens produtivas e econômicas que podem ser alcançadas por meio do emprego da BPAs ou BPP. Desse modo, este projeto teve como objetivo conscientizar a comunidade sobre o respeito ao bem-estar e sobre a importância do uso das boas práticas para a criação de animais não-ruminantes e para a qualidade de seus produtos. A equipe definiu os locais das ações e contatou as pessoas responsáveis pelo agendamento e definição das metodologias das ações. As ações foram adequadas ao local e ao público participante. Para a condução das ações, os alunos estudaram os temas e elaboraram os materiais de divulgação que foram usados como apoio. Ao final do projeto, também foram gravados vídeos sobre os temas. As ações compreenderam a exposição teórica sobre os assuntos, com duração de 15 a 20 minutos, seguidas de interação entre a equipe e o público participante, compartilhando experiências e sanando dúvidas sobre os assuntos abordados. Foi possível perceber um grande envolvimento e interesse dos participantes pelo assunto, além disso, aponta-se que esse projeto interdisciplinar tem se mostrado um modelo adequado para transmitir o conceito de bem-estar para animais de produção, não ruminantes como aves e suínos, bem como esclarecer alguns mitos populares a respeito da produção de ovos e frango.

**PALAVRAS-CHAVE:** Boas práticas agropecuárias; Carne e ovos; Produção animal.

## 1 INTRODUÇÃO

O agronegócio brasileiro é reconhecido mundialmente pela sua capacidade de produção agropecuária, sendo que o país se destaca como maior exportador mundial de carne de frango, quarto maior produtor e exportador de carne suína, quinto maior produtor de ovos (ABPA, 2023). Esses índices são possíveis em função do profissionalismo, do adequado manejo nutricional e sanitário, do uso de inovação e tecnologias (Anuário Leite, 2023), dos cuidados com o bem-estar animal (BEA) (Duncan, 2005; Appleby et al., 2011; Fawcett, 2023; Oiea, 2023) e do uso das boas práticas agropecuárias (BPAs) (CATI, 2010) ou boas práticas de produção (BPP).

Para a garantia do bem-estar animal, deve-se respeitar os pilares do bem-estar animal, conhecidos como as cinco liberdades: livre de dor e doença, livre de desconforto, livre de medo e estresse, livre para expressar seu comportamento natural e livre de fome e sede (Appleby et al., 2011; Oiea, 2023).

Já as BPAs são recomendações para a produção, o processamento e transporte de alimentos, visando cuidar da saúde humana, melhorar as condições dos trabalhadores e de suas famílias e proteger o meio ambiente. As BPAs incluem princípios, normas e técnicas que resultam no aumento da produção de alimentos mais seguros e saudáveis, além de fomentar o desenvolvimento social, econômico e ambiental da região (Cati, 2010).



Assim, as boas práticas podem ser empregadas na criação de várias espécies de animais de produção, incluindo os animais não-ruminantes. Dentre os não-ruminantes de interesse citamos aves de corte e de postura, suínos e equinos. Esses animais, de acordo com a espécie e aptidão, produzem diferentes produtos, como carne e ovos, ou, no caso dos equinos, são usados para esporte ou terapias assistidas por animais, conhecidas como equoterapia.

No caso de frangos de corte, para se estabelecer o bem-estar deve-se atentar às respostas obtidas na produção, como a mortalidade, refugagem, aprumos defeituosos, joelhos vermelhos, calos no coxim plantar e peito, lesões de partes e arranhões, principalmente na região do dorso. As causas mais importantes para o aumento desses problemas são a alta densidade de criação, má qualidade dos ingredientes da ração, número reduzido ou falta de regulação de bebedouros e comedouros, dentre outros (Embrapa, 2023).

Para galinhas de postura, o Protocolo de Bem-Estar para Aves Poedeiras (Uba, 2008) descreve, de forma detalhada, recomendações para todos os sistemas de criação de poedeiras, incluindo cuidados nas instalações e equipamentos, condições ambientais e de higiene, alimentação e nutrição, manejo geral, debicagem, programa de luz, biossegurança, planejamento sanitário, dentre outros.

Em relação a produção de suínos, sabe-se que a suinocultura é uma atividade pecuária consolidada e em franca expansão no Brasil. As margens de lucro vêm se reduzindo a cada ano e para a sustentabilidade da cadeia, é necessário adotar uma postura profissional, baseada na gestão de forma empresarial do negócio. Ao mesmo tempo, é necessário adotar boas práticas de produção (BPP) e considerar também os aspectos do bem-estar animal (BEA) (Schultz, 2007), uma vez que a suinocultura nacional está inserida num cenário global que demanda este tipo de posicionamento. Desse modo, a EMBRAPA lançou uma série de cartilhas sobre bem-estar animal na produção de suínos, envolvendo todas as etapas do processo produtivo: 1) Práticas de Manejo e Características das Instalações nas Granjas, 2) Manejo de Embarque e Transporte para o Frigorífico e 3) Da Recepção no Frigorífico até o Abate com Garantia de Qualidade (Embrapa 2023).

Em relação aos equinos, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, publicou o Manual de boas práticas de manejo em equideocultura, onde apresenta recomendações de manejo e indicadores individuais e ambientais para a avaliação do bem-estar de equinos. A identificação desses indicadores pode auxiliar a correção e evitar problemas comuns em práticas e procedimentos de rotina com equinos (Mapa, 2017).

Em suma, as BPAs são um conjunto de princípios, normas e técnicas que melhoram o desenvolvimento social, econômico e ambiental da produção de várias espécies animais, como aves e suínos, os quais produzem carne e ovos, que são proteínas de elevado valor nutricional.

Entretanto, percebe-se a necessidade de conscientizar a comunidade e, principalmente, os produtores rurais sobre a importância de disponibilizar, para o mercado consumidor, alimentos seguros, com atributos de qualidade de interesse do consumidor e com preços acessíveis e que atendam às exigências do mercado externo. O atendimento desses requisitos é possível por meio do respeito ao BEA e ao emprego das BPA ou BPP, que irão facilitar a inserção e a manutenção do Brasil no mercado mundial. Desse modo, o objetivo desse projeto foi conscientizar a comunidade sobre a importância do respeito ao bem-estar e ao uso das boas práticas de produção para a criação de animais não-ruminantes e para a qualidade de seus produtos.



## 2 MATERIAIS E MÉTODOS

Esse projeto faz parte de um Projeto de Extensão coletivo intitulado “Animal em Foco” que é desenvolvido por uma equipe interdisciplinar composta por médicos veterinários, zootecnista, psicólogas, alunos do curso de Mestrado em Tecnologias Limpas e do curso de graduação em medicina veterinária da Unicesumar, Maringá, Paraná, Brasil.

O projeto “Animal em Foco” conta com 4 sub-projetos:

1. Educação Para Uma Convivência Mais Saudável Entre Humanos E Pets;
2. Atividades E Terapias Assistidas Por Animais: Uma Relação Saudável Entre Humanos E Animais;
3. Boas Práticas Agropecuárias: Reflexos nos Cuidados na Criação ne Animais Ruminantes e de Seus Produtos;
4. Bem-Estar Animal E Boas Práticas De Produção: Reflexo Na Criação E Nos Produtos Dos Animais Não-Ruminantes.

Cada projeto aborda sobre três temas, que foram escolhidos objetivando a divulgação de informações sobre animais pet e de produção para a comunidade, de modo a fomentar a popularização da ciência e do conhecimento.

Os temas abordados neste Projeto “Bem-Estar Animal E Boas Práticas De Produção: Reflexo Na Criação E Nos Produtos Dos Animais Não-Ruminantes” foram:

1. Bem-Estar Animal E Boas Práticas De Produção Na Suinocultura;
2. Ovo Branco vs Ovo Marrom;
3. Os Produtores De Frango De Corte Usam Hormônio Na Criação Das Aves?

Inicialmente a equipe definiu os locais das ações e, na sequência, foram contactadas as pessoas responsáveis pelos locais e, de comum acordo, foram agendadas as datas e as metodologias das ações.

As ações foram adequadas ao local e ao público participante, e incluíram apresentações de um ou até dos três temas relacionados ao projeto, seguindo a solicitação dos responsáveis pelo local.

Para a condução das ações, os alunos estudaram os temas e organizaram os materiais de divulgação que foram usados como apoio. Foram elaboradas apresentações em slides e banners para cada um dos temas do projeto.

Ao final do projeto, também foram gravados três vídeos de 5 minutos/cada, sobre os temas. A previsão é que esses vídeos fiquem disponíveis para todos os interessados, na página do ICETI- Unicesumar.

As ações compreenderam a exposição teórica sobre os assuntos, com duração de 15 a 20 minutos, seguidas de “roda de conversa”, que permitiu a interação entre a equipe e o público participante, compartilhando experiências e sanando dúvidas sobre os assuntos abordados.

A equipe se reuniu periodicamente para avaliar as ações realizadas, verificando os pontos positivos e negativos, bem como para a elaboração de novas estratégias de atuação.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

As ações foram conduzidas em vários momentos e envolveram diferentes públicos, mas com maior predominância de crianças e adolescentes. A época, o local e a caracterização do público impactado estão mostrados no Quadro 1.

Os momentos compreenderam a exposição teórica sobre os assuntos, com duração de 15 a 20 minutos, com o apoio dos recursos visuais. Para os eventos com maior número de participantes, foi elaborado um cronograma com horários específicos para as apresentações, que foram repetidas em torno de 5 vezes cada.



**Quadro 1.** Identificação da data, local das apresentações e público-alvo impactado pelas ações do projeto

<b>DATA</b>	<b>LOCAL DA APRESENTAÇÃO</b>	<b>PÚBLICO IMPACTADO</b>
<b>Abril/24</b>	Lar Escola de Maringá: uma instituição que realiza o atendimento social de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, de ambos os sexos, em horário de contraturno escolar	30 jovens
<b>Maior 24</b>	Fazenda Escola da Unicesumar, como parte do Projeto de Extensão “Escola na Fazenda”.	800 crianças
<b>Agosto/ 24</b>	Fazenda Escola da Unicesumar, como parte do Projeto de extensão Dia de Campo de Agrárias – Espaço Produção animal.	1.000 pessoas
<b>Setembro/ 24</b>	Projeto Programa Cultural Avançado (PCA)	50 alunos do 8º ano do ensino fundamental do colégio Objetivo/ Maringá.
<b>Outubro/ 24</b>	XII Mostra Interna de Trabalhos de Iniciação Científica e V Mostra Interna de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.	50 alunos do curso de Medicina Veterinária
<b>Novembro/24</b>	Projeto Programa Cultural Avançado (PCA)	50 alunos do 8º ano do ensino fundamental do colégio Objetivo/ Maringá.
<b>Fevereiro/25</b>	Gravação dos vídeos	Diversos
<b>Março/ 25</b>	Campus da Unicesumar: Evento conexão Animal – celebrando o Dia Nacional dos Animais – Unindo conhecimento e solidariedade	100 jovens

#### **4 CONCLUSÃO**

Foi possível perceber um grande envolvimento e interesse dos participantes pelo assunto, além disso, aponta-se que esse projeto interdisciplinar tem se mostrado um modelo adequado para transmitir o conceito de bem-estar para animais de produção, não ruminantes como aves e suínos, bem como esclarecer alguns mitos populares a respeito da produção de ovos e frango.

#### **REFERÊNCIAS**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PRODUÇÃO ANIMAL - ABPA. Relatório Anual 2024. 75p. Disponível em: <https://abpa-br.org/>.

ANUÁRIO LEITE 2024. Leite baixo carbono. Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite, 61 p. 2024. Disponível em: <https://www.embrapa.br/en/busca-de-publicacoes>.

APPLEBY, M.C.; MENCH, J.A.; OLSSON, I.A.S.; HUGHES, B.O. Animal Welfare, 2nd Ed., Wallingford: Cabi, 2011.

COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA INTEGRAL - CATI. FEAP - Fundo de Expansão do Agronegócio Paulista. Secretaria de Agricultura e Abastecimento. Boas



Práticas Agropecuárias: Um guia para pequenos e médios produtores do Estado de São Paulo. 2010.

DUNCAN, I.J.H. Science-based assessment of animal welfare: farm animals. **Rev. sci. tech. Off. Int. Epiz.**, v.24, n.2, p.483-492, 2005.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Bem-estar animal na produção de suínos: Práticas de Manejo e Características das Instalações nas Granjas. 44 p. Disponível em

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/143588/1/original8101.pdf>.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA. Frango de corte - Bem-estar animal. Disponível em <https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/criacoes/frango-de-corte/producao/manejo/bem-estar-animal>.

FARM ANIMAL WELFARE COUNCIL – FAWC. Farm Animal Welfare in Great Britain: Past, Present and Future. Disponível em: <https://www.gov.uk/government/uploads/>

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA. Manual de boas práticas de manejo em equideocultura. Disponível em

[https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual\\_boas\\_praticas\\_digital.pdf/view](https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/manual_boas_praticas_digital.pdf/view)

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH - OIEA. Chapter 7.1: Introduction to the recommendations for animal welfare. In: Terrestrial Animal Health Code, Volume 1.

Disponível em:

[http://www.oie.int/index.php?id=169&L=2&htmfile=chapitre\\_aw\\_introduction.html](http://www.oie.int/index.php?id=169&L=2&htmfile=chapitre_aw_introduction.html).

SCHULTZ, G. Boas Práticas Ambientais na Suinocultura. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2007.